

“Santificar o trabalho próprio não é uma quimera”

Santificar o trabalho próprio não é uma quimera, mas missão de todo o cristão...: tua e minha.

- Assim o descobriu aquele torneiro mecânico, que comentava: “Deixa-me louco de alegria essa certeza de que eu, manejando o torno e cantando, cantando muito - por dentro e por fora -, posso fazer-me santo... Que bondade a do nosso Deus!” (Sulco, 517)

5 de outubro

Nesta hora de Deus, a tua passagem pela terra, decide-te de verdade a realizar alguma coisa que valha a pena; o tempo urge, e é tão nobre, tão heróica, tão gloriosa a missão do homem e da mulher sobre a terra, quando acendem no fogo de Cristo os corações murchos e apodrecidos! - Vale a pena levar aos outros a paz e a felicidade de uma rija e jubilosa cruzada. (Sulco, 613)

Umas vezes, deixas que salte o teu mau caráter, esse que em mais de uma ocasião aflora com uma dureza disparatada. Outras, não te ocupas em compor o teu coração e a tua cabeça, a fim de que sejam aposento regalado para a Santíssima Trindade... E sempre, acabas por ficar um tanto longe de Jesus, a quem conheces pouco...

- Assim, nunca terás vida interior.

(Amigos de Deus, 651)

Remédio para tudo: santidade
pessoal! - Por isso os santos
estiveram cheios de paz, de fortaleza,
de alegria, de segurança. (Sulco, 653)

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/dailytext/santificar-o-
trabalho-proprio-nao-e-uma-quimera/](https://opusdei.org/pt-br/dailytext/santificar-o-trabalho-proprio-nao-e-uma-quimera/)
(11/01/2026)